

# Mestrado Próprio

## Fisioterapia e Reabilitação em Pequenos Animais





## Mestrado Próprio

### Fisioterapia e Reabilitação de Pequenos Animais

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: [www.techtute.com/br/veterinaria/mestrado-proprio/mestrado-proprio-fisioterapia-reabilitacao-pequenos-animais](http://www.techtute.com/br/veterinaria/mestrado-proprio/mestrado-proprio-fisioterapia-reabilitacao-pequenos-animais)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Objetivos

---

*pág. 8*

03

Competências

---

*pág. 16*

04

Direção do curso

---

*pág. 20*

05

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 24*

06

Metodologia de estudo

---

*pág. 36*

07

Certificado

---

*pág. 46*

# 01

# Apresentação

A Fisioterapia e Reabilitação veterinária é uma especialidade crescente que engloba não apenas o campo do esporte, mas também patologias traumatológicas ou neurológicas do animal longo, onde lida com problemas articulares, artrose ou outras patologias relacionadas à idade. Neste sentido, é crucial que os veterinários adquiram uma especialização neste campo que inclua todos os aspectos relacionados à Anatomia e Biomecânica, Neurologia e Traumatologia, assim como a metodologia e aplicação das diferentes técnicas fisioterápicas. Estes temas, que serão abordados detalhadamente no decorrer deste programa, proporcionarão ao veterinário uma sólida base de conhecimentos para iniciar com sucesso sua atividade profissional no setor clínico, desenvolvendo e implementando planos de reabilitação desde o início.



“

*A TECH oferece a você uma grande oportunidade educacional que lhe permitirá especializar-se em tudo relacionado à Reabilitação Fisioterápica de Pequenos Animais com sucesso e satisfação”*

Nos últimos anos, a medicina veterinária avançou, tanto no uso de novas ferramentas de diagnóstico quanto na introdução de novas técnicas e tratamentos, isto permitiu que os animais tivessem uma expectativa de vida mais longa e com uma melhor qualidade. É evidente que os proprietários estão cada vez mais preocupados em que seus animais de estimação vivam com os melhores cuidados e condições possíveis.

A Fisioterapia e Reabilitação veterinária é uma especialidade crescente que engloba não apenas o campo do esporte, mas também patologias traumatológicas ou neurológicas, no animal longevo, que lida com problemas articulares, artrose ou outras patologias relacionadas à idade.

O Mestrado Próprio em Fisioterapia e Reabilitação para Pequenos Animais é uma resposta à necessidade de oferecer um serviço de qualidade cada vez mais exigido pelos proprietários, que buscam técnicas menos invasivas e naturais.

Este programa oferece formação abrangente em Fisioterapia e Reabilitação, desenvolvendo conhecimentos especializados para lidar com segurança em qualquer situação que possa surgir.

Complementa os aspectos teóricos com a prática clínica, como resultado do conhecimento pessoal e a experiência dos docentes, que possuem ampla experiência na área, pois são reabilitadores veterinários que trabalham em centros veterinários de Fisioterapia e Reabilitação.

Atualmente, um dos principais problemas que caracterizam a especialização contínua de pós-graduação é sua conciliação com o trabalho e a vida pessoal. A modalidade online permite adaptar os estudos ao dia a dia do veterinário clínico, podendo acessar o conteúdo a qualquer momento, sem a necessidade de deslocamento e sem um horário fixo. Desta forma, o aluno pode conciliar sua formação especializada com sua prática profissional diária, sem perder qualidade no processo.

Este **Mestrado Próprio em Fisioterapia e Reabilitação de Pequenos Animais** conta o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Fisioterapia e Reabilitação de Animais de Pequeno Porte
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente útil, fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas essenciais para o exercício da profissão
- ♦ As novidades sobre Fisioterapia e Reabilitação de Animais de Pequeno Porte
- ♦ Contém exercícios práticos em que o processo de autoavaliação é realizado para melhorar o aprendizado
- ♦ Destaque especial para as metodologias inovadoras na Fisioterapia e Reabilitação de Animais de Pequeno Porte
- ♦ Lições teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos
- ♦ e trabalho de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



*A Reabilitação e Fisioterapia Animal é uma especialidade em expansão que exige cada vez mais e mais especialistas na área”*

“

*Atualize seus conhecimentos neste campo e torne-se um veterinário de prestígio capaz de assumir com sucesso os novos desafios da profissão"*

O corpo docente deste curso é formado por profissionais da área de Veterinária que transferem a experiência do seu trabalho para este programa, além de especialistas reconhecidos de sociedades científicas de referência e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma especialização imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

Este programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, onde o especialista deverá resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do curso. Para isso, o profissional contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo, realizado por especialistas em Fisioterapia e Reabilitação de Pequenos Animais e com ampla experiência.

*Todos os cursos da TECH contêm estudos de casos clínicos práticos que visam ensinar ao aluno através de ambientes simulados reais.*

*Você examinará as principais referências ósseas anatômicas e os diferentes grupos musculares de Animais de Pequeno Porte, sob a orientação de profissionais com ampla experiência no setor.*



# 02 Objetivos

O principal objetivo deste programa é ajudar os veterinários a entenderem a importância e o sucesso da Fisioterapia e Reabilitação para Pequenos Animais com problemas físicos, sensoriais e/ou motores. Assim, após completar a formação, o profissional será plenamente capaz de elaborar e implementar este tipo de intervenção, oferecendo ótimas condições para o animal e garantindo seu bem-estar.





“

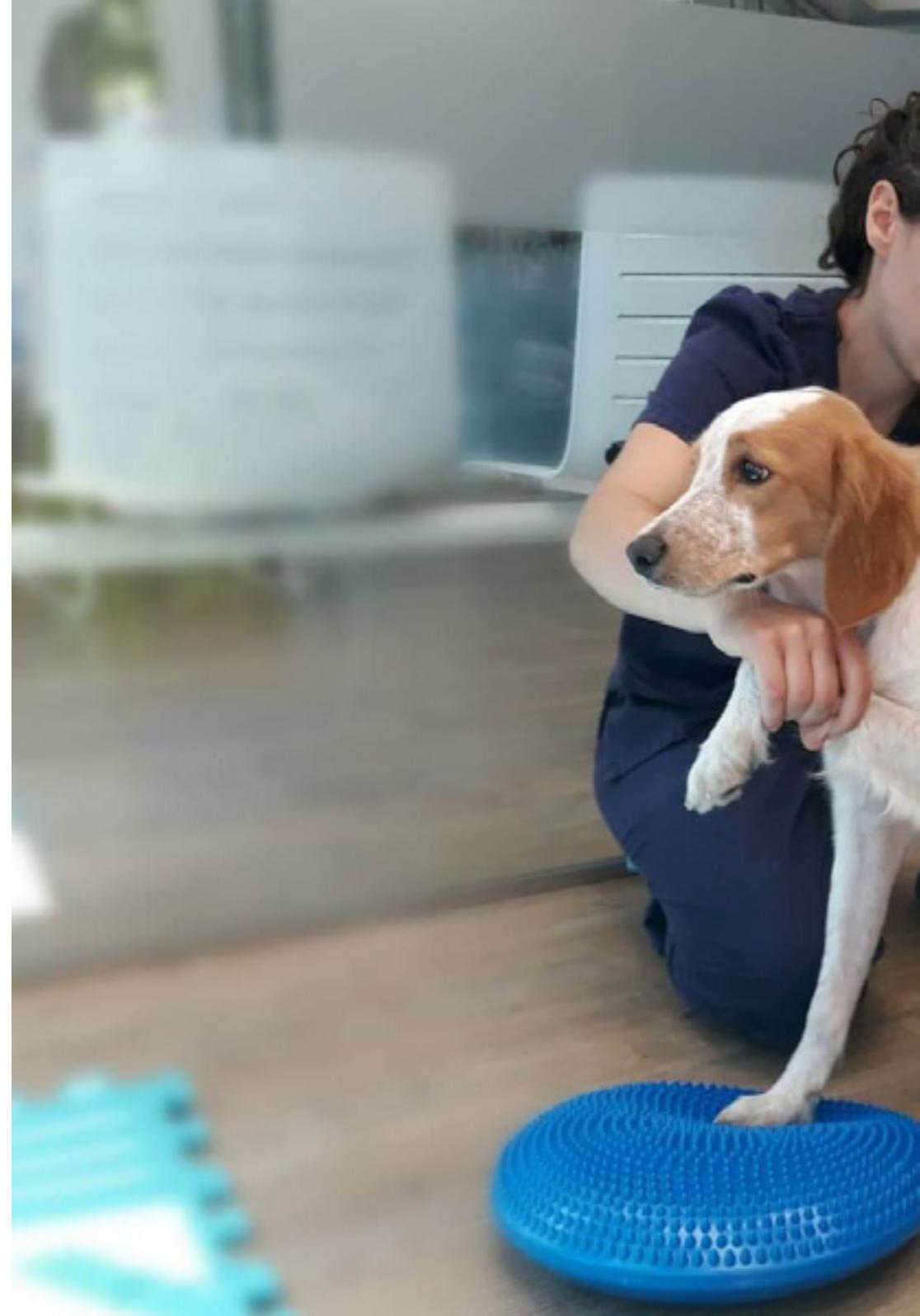
*O programa desenvolvido pela TECH é sem dúvida a melhor opção se você quiser se preparar em Fisioterapia e Reabilitação de Pequenos Animais com maiores garantias de sucesso”*



## Objetivos gerais

---

- ♦ Gerar conhecimento especializado em Fisioterapia e Reabilitação Animal
- ♦ Examinar os principais pontos de referência anatômicos dos ossos
- ♦ Determinar os principais músculos e nervos envolvidos no movimento
- ♦ Avaliar o paciente como um todo
- ♦ Determinar a base para uma boa avaliação funcional
- ♦ Examinando a posição estática do corpo e a avaliação da marcha
- ♦ Identificar pontos ou comportamentos dolorosos, assim como posições corporais compensatórias
- ♦ Desenvolver conhecimentos especializados na identificação e quantificação da dor em cães e gatos
- ♦ Abordar a dor, detecção e tratamento em medicina veterinária
- ♦ Enfatizar a importância da neurolocalização a fim de abordar o diagnóstico em pacientes neurológicos e garantir o sucesso da terapia
- ♦ Conduzir o exame neurológico de forma organizada
- ♦ Analisar os métodos de movimento como tratamento
- ♦ Examinar a análise mecânica do movimento
- ♦ Construir exercícios a partir de elementos anatômicos
- ♦ Gerar efeitos locais e gerais no paciente
- ♦ Determinar as técnicas de aplicação da termoterapia
- ♦ Apresentar as modalidades de ultrassom, laserterapia e eletroestimulação
- ♦ Avaliar os parâmetros mais comumente utilizados nestas técnicas
- ♦ Estabelecer protocolos adequados para as terapias citadas anteriormente em certas patologias
- ♦ Definir cada uma das terapias e especificar seu uso em cada caso clínico





- ◆ Apresentar as modalidades de diatermia, magnetoterapia e terapia por ondas de choque
- ◆ Examinar as terapias complementares à Fisioterapia e à Reabilitação
- ◆ Gerar conhecimento especializado sobre o manejo nutricional de um paciente com osteoartrose ou obesidade
- ◆ Desenvolver conhecimento especializado na reabilitação de pacientes felinos
- ◆ Analisar as patologias mais frequentes em pacientes felinos susceptíveis de necessitarem tratamento por um veterinário de reabilitação
- ◆ Determinar a importância e o valor da hidroterapia no campo da Reabilitação Física animal
- ◆ Examinar os princípios físicos que fazem da hidroterapia uma ferramenta importante na reabilitação física animal
- ◆ Determinar as características do cão esportivo
- ◆ Analisando a otimização da condição física do cão
- ◆ Revisar as diferentes modalidades esportivas
- ◆ Identificar as lesões mais frequentes
- ◆ Estabelecendo as etapas de um exame completo de trauma
- ◆ Avaliar os efeitos da imobilização sobre os tecidos
- ◆ Identificar as patologias traumáticas mais frequentes
- ◆ Apresentar os tratamentos possíveis para cada patologia, assim como uma abordagem para sua gestão na reabilitação física
- ◆ Gerar conhecimento especializado sobre aspectos relevantes para a indicação e acompanhamento da Reabilitação
- ◆ Garantir um processo adequado de reabilitação para todos os pacientes
- ◆ Criar um plano de trabalho multidisciplinar
- ◆ Atender às necessidades fisioterapêuticas do paciente
- ◆ Desenvolver um plano de tratamento adequado para o paciente



## Objetivos específicos

---

### Módulo 1. Fisioterapia e Reabilitação Veterinária Anatomia Funcional em Animais de Pequeno Porte

- ♦ Determinando o uso da Fisioterapia em Animais de Pequeno Porte
- ♦ Examinar as principais referências anatômicas dos ossos e os diferentes grupos musculares
- ♦ Analisar o movimento de cada grupo muscular
- ♦ Desenvolver os conceitos mais importantes relacionados à reabilitação
- ♦ Abordar os componentes musculares
- ♦ Analisar as diferentes fases da inflamação

### Módulo 2. Biomecânica Avaliação funcional

- ♦ Desenvolver as diretrizes e a disciplina adequadas para realizar uma avaliação completa de nosso paciente
- ♦ Examinar o paciente como um todo, levando em conta o sistema locomotor e as estruturas associadas
- ♦ Definir características da marcha e identificar anormalidades nela
- ♦ Avaliar e identificar lesões que possam estar afetando o membro anterior e o posterior
- ♦ Examinar a coluna vertebral e identificar os pontos sensíveis e/ou lesões presentes, bem como os déficits neurológicos associados a essas alterações
- ♦ Estabelecer as bases da Biomecânica e os elementos utilizados para seu estudo
- ♦ Analisar a Biomecânica de um paciente, de forma teórica, usando um sistema de alavancas

### Módulo 3. Fisiologia da dor. Avaliação Neurológica

- ♦ Identificar sinais relacionados à dor
- ♦ Determinar as ferramentas mais úteis para auxiliar na avaliação da dor
- ♦ Desenvolver o conhecimento sobre dor
- ♦ Compilar as últimas terapias utilizadas na reabilitação para o tratamento da dor e para o manejo de pacientes neurológicos em reabilitação
- ♦ Rever o funcionamento do sistema nervoso a fim de entender a razão para a avaliação neurológica
- ♦ Examinando as diferentes partes do exame neurológico

### Módulo 4. Terapias manuais e Cinesioterapia. Bandagem

- ♦ Desenvolver conhecimento especializado através do tato e da manipulação
- ♦ Utilizar o movimento para fins terapêuticos
- ♦ Planejar o tratamento mediante uso das mãos do terapeuta
- ♦ Devolver a amplitude de movimento do paciente
- ♦ Alcançar efeitos fisiológicos no paciente
- ♦ Identificar uma série de limitações no paciente
- ♦ Manter ou aumentar o trefismo e a força muscular

### **Módulo 5. Fisioterapia I: eletroterapia, laserterapia, ultrassom terapêutico. Termoterapia**

- ♦ Determinar os benefícios e usos da termoterapia
- ♦ Estabelecer os parâmetros de ultrassom que podem ser modificados nas diferentes terapias, dependendo do efeito desejado
- ♦ Examinar os parâmetros da terapia a laser e eletroterapia que podem ser modificados nas diferentes terapias, dependendo do efeito desejado
- ♦ Analisar as diferenças entre o recrutamento muscular fisiológico e evocado
- ♦ Desenvolver os mecanismos de alívio da dor trabalhados com eletroterapia

### **Módulo 6. Fisioterapia II-diatermia, Magnetoterapia, INDIBA, ondas de choque, outras terapias utilizadas em Reabilitação. Nutrição**

- ♦ Examinar os diferentes tipos de diatermia, parâmetros e funções de cada um deles
- ♦ Definir a terapia Indiba e desenvolver detalhadamente os casos em que ela é utilizada
- ♦ Examinar os parâmetros e funções da magnetoterapia e da terapia por ondas de choque que podem ser modificadas, dependendo do efeito desejado
- ♦ Fundamentar o uso de terapias alternativas como um complemento à Fisioterapia e Reabilitação de Animais de Pequeno Porte
- ♦ Definir o conceito de modalidades como quiroprática, terapia craniosacral, e ozonoterapia e propor seu uso como terapias complementares
- ♦ Desenvolver os conceitos mais importantes de nutrição canina em termos de obesidade e osteoartrose

### **Módulo 7. Reabilitação felina. Hidroterapia**

- ♦ Propor planos de reabilitação ajustados às peculiaridades de caráter e manejo das espécies felinas, tanto no ambiente da clínica como em casa
- ♦ Gerar conhecimento especializado para detectar sinais de Osteoartrose (OA) nas espécies felinas
- ♦ Compilar terapias e estratégias que sejam bem toleradas pelas espécies felinas nas sessões de Reabilitação
- ♦ Reconhecer as principais diferenças entre os princípios de hidroterapia de piscina e de esteira subaquática
- ♦ Analisar as indicações e contraindicações da hidroterapia
- ♦ Examinar as diferenças entre natação e a marcha na água
- ♦ Desenvolver um plano de reabilitação incluindo hidroterapia

### **Módulo 8. Medicina esportiva. Modalidades esportivas no cão. Patologias mais frequentes e prevenção**

- ♦ Examinar os principais pontos na Reabilitação do cão esportivo
- ♦ Desenvolver um plano de treinamento
- ♦ Analisar os pontos fracos de um cão esportivo
- ♦ Identificar anomalias em um cão esportivo
- ♦ Gerar planos de treinamento
- ♦ Estabelecer um plano de recuperação após uma lesão
- ♦ Determinar a importância da Reabilitação esportiva

## Módulo 9. Exame traumatológico. Efeitos da imobilização sobre tecidos.

### Patologias traumáticas na Reabilitação

- ♦ Identificar as mudanças na morfologia e composição dos diferentes tecidos quando submetidos à imobilização
- ♦ Fundamentar as terapias físicas realizadas no período de remobilização tecidual
- ♦ Analisar os efeitos de diferentes medicamentos sobre os tecidos imobilizados
- ♦ Compilar as patologias traumáticas mais frequentes dos membros anteriores e posteriores
- ♦ Avaliar os tumores musculoesqueléticos mais comuns
- ♦ Estabelecer diretrizes de tratamento para fraturas e deslocamentos de articulações

## Módulo 10. Plano de Reabilitação: elaboração de um programa de Reabilitação e comunicação com o proprietário

- ♦ Selecionar os métodos e técnicas de intervenção adequados em cada caso.
- ♦ Conseguir o controle da doença e seus fatores de risco
- ♦ Prevenir doenças secundárias, complicações e seqüelas
- ♦ Adaptar a capacidade residual, modificando o ambiente para facilitar as tarefas diárias
- ♦ Transmitir o máximo de informações sobre o estado do paciente ao proprietário
- ♦ Manter o monitoramento do processo patológico e evolução do paciente
- ♦ Garantir uma melhor sensação de bem-estar
- ♦ Selecionar os métodos e técnicas de intervenção adequados em cada caso.
- ♦ Gerar o acompanhamento dos pacientes
- ♦ Facilitando a vida diária do paciente
- ♦ Prolongar a qualidade de vida do paciente
- ♦ Melhorar as capacidades físicas do paciente
- ♦ Aliviar a dor do paciente
- ♦ Informar aos responsáveis dos pacientes sobre sua condição





“

*Aproveite esta oportunidade para se atualizar sobre as últimas novidades em Fisioterapia e Reabilitação de Animais de Pequeno Porte”*

# 03

## Competências

Ao aprovar as avaliações do Mestrado Próprio em Fisioterapia e Reabilitação de Pequenos Animais, o profissional terá adquirido as habilidades necessárias para uma prática atualizada e de qualidade, baseada na metodologia de ensino mais inovadora. Tudo isso lhe permitirá trabalhar de forma ideal nos casos em que você é solicitado a tratar patologias físicas, sensoriais e/ou motoras de Pequenos Animais através da Reabilitação Fisioterapêutica. Isso, além de torná-lo um profissional muito mais procurado, permitirá que você trabalhe com sucesso em diversos ambientes, agregando mais valor ao seu perfil profissional e tornando-o um veterinário muito mais procurado no setor.





“

*Este programa lhe permitirá adquirir as habilidades necessárias para ser mais eficiente no atendimento como veterinário e fisioterapeuta de Animais de Pequeno Porte"*



## Competências gerais

---

- ♦ Poder realizar terapias fisioterapêuticas de reabilitação em animais de pequeno porte
- ♦ Assegurar o bem-estar dos animais durante a reabilitação, respeitando seus tempos de descanso
- ♦ Aprender a aplicar conhecimentos básicos sobre as diferentes áreas de aplicação de Reabilitação de Pequenos Animais e as principais características das populações com as quais trabalhamos
- ♦ Ser capaz de avaliar, projetar, desenvolver e implementar programas de trabalho com Animais de Pequeno Porte
- ♦ Oferecer ao aluno uma formação abrangente, prática e atualizada em uma disciplina que é cada vez mais requisitada
- ♦ Obter uma base sólida para sua atividade profissional no setor clínico, elaborando e implementando planos de Reabilitação desde o primeiro dia
- ♦ Desenvolver conhecimento especializado para lidar com segurança em qualquer situação encontrada





## Competências específicas

---

- ♦ Obter um profundo domínio dos assuntos nas áreas de Anatomia e Biomecânica, Neurologia e Traumatologia, assim como a metodologia e aplicação das diferentes técnicas fisioterapêuticas
- ♦ Ter um amplo conhecimento de todas as patologias e situações que podem ser tratadas pelo veterinário de reabilitação, além do mundo esportivo
- ♦ Conhecer aprofundadamente os aspectos mais relevantes do sistema musculoesquelético na Reabilitação
- ♦ Ter um conhecimento profundo dos principais aspectos da anatomia funcional e das principais referências esqueléticas externas, bem como dos grupos musculares mais importantes e sua principal função no corpo
- ♦ Poder realizar uma avaliação funcional do paciente em Fisioterapia, o que é essencial para poder realizar uma ação clínica correta
- ♦ Ter uma compreensão clara dos princípios biomecânicos, bem como saber como realizar corretamente uma boa avaliação funcional
- ♦ Conhecer e examinar os mecanismos fisiológicos da dor a fim de compreender o modo de ação da maioria das técnicas utilizadas na Reabilitação
- ♦ Ser capaz de reconhecer, identificar e localizar uma condição neurológica
- ♦ Conhecer as formas de terapia manual natural que abrangem termos físicos, psicológicos e emocionais
- ♦ Saber restabelecer a funcionalidade dos tecidos utilizando diferentes modalidades através de terapias manuais, termoterapia, laserterapia ou eletroterapia, entre outras
- ♦ Conhecer as características da terapia com ultrassom, laserterapia e eletroestimulação
- ♦ Abordar as características da diatermia, Indiba, magnetoterapia e terapia por ondas de choque
- ♦ Conhecer detalhadamente as características que fazem da água um meio ideal na recuperação de numerosas patologias
- ♦ Determinar como prevenir e tratar lesões derivadas da prática esportiva, recuperando a funcionalidade da área lesionada o mais rápido possível e evitando o aparecimento de sequelas
- ♦ Compreender a importância da medicina preventiva para melhorar o desempenho esportivo e prevenir lesões através de nutrição, treino físico e preparação pré e pós-competição
- ♦ Conhecer as possibilidades terapêuticas de cada patologia e as complicações desses tratamentos, a fim de poder monitorar a evolução do paciente, adaptar as terapias e alcançar os melhores resultados



*Um programa que lhe permitirá adquirir uma capacitação superior e se desenvolver nesta área altamente competitiva"*

# 04

## Direção do curso

O corpo docente do programa inclui especialistas de várias áreas relacionadas à reabilitação fisioterapêutica animal. Assim, se o aluno decidir fazer esta especialização, ele terá a experiência e o prestígio de diversos profissionais que lhe ajudarão a entender melhor o funcionamento da Fisioterapia e Reabilitação de Pequenos Animais a partir de uma abordagem multidisciplinar, conhecendo as patologias e condições nas quais estas intervenções têm um maior índice de resultados positivos.





“

*Os principais profissionais da área se reuniram para lhe mostrar os últimos avanços em Fisioterapia e Reabilitação de Animais de Pequeno Porte”*

## Direção



### Sra. Carmen Ceres Vega-Leal

- ♦ Veterinária do Departamento de Fisioterapia e Reabilitação da Clínica Veterinaria A Raposeira, Vigo (Pontevedra)
- ♦ Veterinária em Tierklinik Scherzingen, Freiburg (Alemanha)
- ♦ Formada em Medicina Veterinária pela Faculdade de Medicina Veterinária de León em 2008
- ♦ Mestrado em Fisioterapia e Reabilitação de Animais de Pequeno Porte, Universidade Complutense de Madri
- ♦ Mestrado em Fisioterapia e Reabilitação Veterinária em cães e gatos, Universidade Complutense de Madri
- ♦ Especialista em Bases da Fisioterapia e Reabilitação Animal, Universidade Complutense de Madrid 2014

## Professores

### Sra. Marta Picón Costa

- ♦ Departamento de Reabilitação e Fisioterapia Ambulatorial nas áreas de Sevilha e Cádiz
- ♦ Veterinária pela Faculdade de Medicina Veterinária de Alfonso X el Sabio
- ♦ Especialista em Bases de Fisioterapia e Reabilitação Animal, Universidade Complutense de Madrid

### Sra. María Pascual Veganzones

- ♦ Veterinária responsável no Centro de Reabilitação e Hidroterapia Narub
- ♦ Responsável e Coordenadora do departamento de Reabilitação e Fisioterapia domiciliar, Nutrição Animal em Vetterapia Animal
- ♦ Responsável veterinária clínica do Centro Veterinário Don Pelanas Departamento de Reabilitação e Fisioterapia Animal
- ♦ Formada em Veterinária pela Universidade de León
- ♦ Pós-graduação em Reabilitação e Fisioterapia Veterinária em Animais de Pequeno Porte, escola FORVET

### Sra. Lidia Hernández Jurado

- ♦ Coproprietária e responsável pelo Departamento de Reabilitação Física Animal da Clínica Veterinária Amodiño em Lugo
- ♦ Formada em Veterinária pela Universidade de Santiago de Compostela
- ♦ Formada em Biologia, Universidade de Santiago de Compostela
- ♦ Curso de especialização em Reabilitação de Pequenos Animais

### Sra. Julia Laliena Aznar

- ♦ Responsável pelo departamento de Reabilitação do Hospital Veterinário Anicura Valencia Sur, Valência
- ♦ Professor escola I-VET nas aulas de Reabilitação do curso de Pós-graduação de assistente técnico veterinário
- ♦ Formada em Veterinária pela Universidade de Zaragoza
- ♦ Mestrado em Clínica de Pequenos Animais I e II
- ♦ Curso Reabilitação veterinária de Animais de Pequeno Porte
- ♦ Curso Diagnóstico clínico no paciente canino e felino

### Sra. Paula Rodríguez-Moya Rodríguez

- ♦ Veterinária do Centro Rehabcan de Reabilitação e Fisioterapia Animal Departamento de Medicina Veterinária Tradicional Chinesa
- ♦ Veterinária do Centro Tao Vet de Reabilitação e Fisioterapia Animal Departamento de Medicina Veterinária Tradicional Chinesa
- ♦ Formada em Medicina Veterinária pela Universidade Católica de Valência
- ♦ Especialização em Medicina Tradicional Chinesa pelo Chi Institute, Acupunturista certificado, Food Therapist certificada
- ♦ Pós-graduação em Fisioterapia e Reabilitação de Pequenos Animais pela Euroinova Business School

# 05

## Estrutura e conteúdo

A estrutura do conteúdo foi elaborada pelos melhores profissionais do setor da Reabilitação Fisioterapêutica animal, com ampla experiência e reconhecido prestígio na profissão, respaldada pelo volume de casos revisados, estudados e diagnosticados, e com grande conhecimento das novas tecnologias aplicadas à Medicina Veterinária. Isto garantirá que, ao concluir a capacitação, você estará totalmente qualificado para praticar neste campo a partir de uma abordagem multidisciplinar que promove a longevidade e a qualidade de vida do animal.





“

*A TECH elabora o conteúdo de todos os seus cursos com base no mais alto rigor e evidência científica. Desta forma, garantimos que sempre trazemos o melhor para nossos alunos”*

## Módulo 1. Fisioterapia e Reabilitação Veterinária Anatomia Funcional em Animais de Pequeno Porte

- 1.1. Fisioterapia e Reabilitação de Pequenos Animais
  - 1.1.1. Introdução
    - 1.1.1.1. Antecedentes
    - 1.1.1.2. Reabilitação e Fisioterapia Veterinária
  - 1.1.2. Espécies suscetíveis ao tratamento fisioterapêutico
  - 1.1.3. Objetivos da Fisioterapia
  - 1.1.4. Técnicas em Fisioterapia Veterinária
  - 1.1.5. Indicações da Fisioterapia
- 1.2. Morfologia, estrutura e função
  - 1.2.1. Ossos
  - 1.2.2. Articulações
  - 1.2.3. Músculos
- 1.3. O esqueleto do cão. Referências anatômicas ósseas importantes
  - 1.3.1. Cabeça e vértebras
  - 1.3.2. Membro torácico
  - 1.3.3. Membro pélvico
- 1.4. Músculos da cabeça e do pescoço
  - 1.4.1. Músculos de cabeça
  - 1.4.2. Músculos motores da cabeça
  - 1.4.3. Músculos do pescoço
- 1.5. Músculos do tronco e rabo
  - 1.5.1. Músculos da coluna vertebral
  - 1.5.2. Músculos torácicos
  - 1.5.3. Músculos abdominais
  - 1.5.4. Músculos da cauda
- 1.6. Músculos do membro torácico
  - 1.6.1. Músculos da cintura torácica
  - 1.6.2. Músculos do ombro
  - 1.6.3. Músculos do cotovelo
  - 1.6.4. Músculos de carpo e dedos

- 1.7. Músculos do membro pélvico
  - 1.7.1. Músculos da cintura pélvica
  - 1.7.2. Músculos do quadril
  - 1.7.3. Músculos do joelho
  - 1.7.4. Músculos do tarso e dedos
- 1.8. Inervação e vascularização
  - 1.8.1. Plexo braquial
  - 1.8.2. Plexo lombossacral
  - 1.8.3. Outros nervos importantes
- 1.9. Contração do músculo esquelético
  - 1.9.1. Mecanismo de contração muscular
  - 1.9.2. Tipos de contração muscular
  - 1.9.3. Definições
- 1.10. Fisiologia da Inflamação
  - 1.10.1. O que é inflamação?
  - 1.10.2. Fases da Inflamação
  - 1.10.3. Reparo de tecidos

## Módulo 2. Biomecânica Avaliação funcional

- 2.1. Avaliação funcional global
  - 2.1.1. Identificação do paciente
  - 2.1.2. Avaliação qualitativa e quantitativa do paciente
  - 2.1.3. Avaliação da pele, tecido subcutâneo e musculatura
    - 2.1.3.1. Modificações musculares
- 2.2. Avaliação da marcha e da posição estática
  - 2.2.1. Exame físico dinâmico
    - 2.2.1.1. Características da marcha
  - 2.2.2. Exame físico estático
- 2.3. Exame funcional do Sistema Locomotor: Membro anterior
  - 2.3.1. Ombro
  - 2.3.2. Cotovelo
  - 2.3.3. Carpo e metacarpo
  - 2.3.4. Falanges

- 2.4. Exame funcional do Sistema Locomotor: Membro posterior
  - 2.4.1. Quadril
    - 2.4.1.1. Técnicas utilizadas no exame do quadril
  - 2.4.2. Joelho
  - 2.4.3. Tarso e metatarso
  - 2.4.4. Breve menção da *Escala Bioarth*
- 2.5. Exame funcional da coluna vertebral
  - 2.5.1. Coluna cervical
  - 2.5.2. Coluna torácica
  - 2.5.3. Coluna lombar e sacral
- 2.6. Biomecânica
  - 2.6.1. Bases da Biomecânica
  - 2.6.2. Teoria de Dempster
  - 2.6.3. Diagrama de corpo livre
- 2.7. Gesto motor e automatismo de fundo
  - 2.7.1. Gesto motor
  - 2.7.2. Automatismo de fundo
- 2.8. Alavancas e polias
  - 2.8.1. As leis de Newton
  - 2.8.2. Sistema de alavanca
  - 2.8.3. Tipos de alavancas
  - 2.8.4. Polias
- 2.9. Avaliação funcional das lesões mais comuns no membro anterior e na coluna vertebral
  - 2.9.1. Membro anterior
    - 2.9.1.1. Displasia de cotovelo
  - 2.9.2. Coluna vertebral
    - 2.9.2.1. Hérnia na região toracolombar
    - 2.9.2.2. Síndrome de cauda equina
- 2.10. Avaliação funcional das lesões mais comuns nos membros posteriores
  - 2.10.1. Membro posterior
    - 2.10.1.1. Displasia de quadril
    - 2.10.1.2. Luxação de rótula
    - 2.10.1.3. Ruptura do ligamento cruzado anterior do joelho

### Módulo 3. Fisiologia da dor. Avaliação Neurológica

- 3.1. Introdução
  - 3.1.1. O que é dor?
  - 3.1.2. Como identificar a dor?
  - 3.1.3. Como quantificar a dor?
  - 3.1.4. Percepção da dor em diferentes órgãos e tecidos
- 3.2. Tipos de dores
  - 3.2.1. Classificação dos tipos de dor
  - 3.2.2. Terminologia relacionada à dor
  - 3.2.3. Componentes da dor
- 3.3. Neurofisiologia da dor
  - 3.3.1. Transdução
  - 3.3.2. Transmissão
  - 3.3.3. Modulação
  - 3.3.4. Percepção
- 3.4. Dor crônica e outros tipos de dor relacionados
  - 3.4.1. Neurofisiologia da dor crônica
  - 3.4.2. Dor por osteoartrose (OA)
  - 3.4.3. Dor neuropática
  - 3.4.4. Dor miofascial
- 3.5. O papel da reabilitação na gestão da dor
  - 3.5.1. Revisão dos mecanismos de inibição da dor
  - 3.5.2. Terapias analgésicas utilizadas em reabilitação
  - 3.5.3. Manejo do paciente com dor aguda
  - 3.5.4. Manejo do paciente com dor crônica
- 3.6. Avaliação Neurológica I
  - 3.6.1. Introdução
  - 3.6.2. Sistema motor: Revisão dos conceitos de Neurônio Motor Superior e Neurônio Motor Inferior
  - 3.6.3. Sistema sensorial: Revisão dos nervos cranianos e dos nervos espinhais

- 3.7. Avaliação Neurológica II
  - 3.7.1. Revisão
  - 3.7.2. Observação do estado mental
  - 3.7.3. Avaliação da conduta
  - 3.7.4. Observação da postura
  - 3.7.5. Avaliação da marcha
- 3.8. Avaliação Neurológica III. Testes neurológicos
  - 3.8.1. Avaliação dos nervos cranianos
  - 3.8.2. Avaliação dos reflexos espinhais
  - 3.8.3. Testes de reação postural
- 3.9. Avaliação Neurológica III
  - 3.9.1. Avaliação dos nervos cranianos
  - 3.9.2. Reações posturais
- 3.10. Paciente neurológico
  - 3.10.1. Cuidados gerais
  - 3.10.2. Exercícios de Reabilitação Postural
  - 3.10.3. Exercícios de facilitação neurológica

## Módulo 4. Terapias manuais e Cinesioterapia. Bandagem

- 4.1. Terapia manual I
  - 4.1.1. A terapia manual
  - 4.1.2. Modificações fisiológicas
  - 4.1.3. Efeitos terapêuticos
- 4.2. Massagem
  - 4.2.1. Tipos de massagens
  - 4.2.2. Indicações
  - 4.2.3. Contraindicações
- 4.3. Drenagem linfática
  - 4.3.1. Sistema linfático
  - 4.3.2. Propósito da drenagem linfática
  - 4.3.3. Indicações
  - 4.3.4. Contraindicações

- 4.4. Cinesioterapia I
  - 4.4.1. O que é cinesioterapia?
  - 4.4.2. Objetivos gerais
  - 4.4.3. Classificação
- 4.5. Cinesioterapia II
  - 4.5.1. Exercícios terapêuticos
    - 4.5.1.1. Cinesioterapia passiva
    - 4.5.1.2. Cinesioterapia ativa
      - 4.5.1.2.1. Cinesioterapia ativa resistida
      - 4.5.1.2.2. Cinesioterapia ativa assistida
  - 4.5.2. Alongamentos
  - 4.5.3. Como estabelecer um plano de exercícios?
- 4.6. Terapia manual liberação miofascial
  - 4.6.1. Conceito de fáscia e sistema fascial
  - 4.6.2. Técnicas de terapia miofascial
  - 4.6.3. Pontos gatilhos
- 4.7. Avaliação do arco articular
  - 4.7.1. Definição de ROM e AROM
  - 4.7.2. Barreira elástica, zona parafisiológica e barreira anatômica
  - 4.7.3. END FEEL
- 4.8. Bandagem neuromuscular
  - 4.8.1. Introdução
  - 4.8.2. Descrição e características
  - 4.8.3. Bases fisiológicas
  - 4.8.4. Aplicações
- 4.9. Reeducação da marcha
  - 4.9.1. Como o controle do motor é alterado?
  - 4.9.2. Consequências da deficiência do controle motor
  - 4.9.3. Reeducação da marcha

- 4.10. Bandagem
  - 4.10.1. Bandagem Robert Jones modificada
  - 4.10.2. Bandagem Ehmer
  - 4.10.3. Bandagem de flexão carpal
  - 4.10.4. Bandagem de Velpeau
  - 4.10.5. Bandagem do fixador externo
  - 4.10.6. Complicações das bandagens

## Módulo 5. Terapias físicas I: Eletroterapia, Laserterapia, Ultrassom Terapêutico. Termoterapia

- 5.1. Ultrassom I
  - 5.1.1. Definição
  - 5.1.2. Parâmetros
  - 5.1.3. Indicações
- 5.2. Ultrassom II
  - 5.2.1. Efeitos térmicos
  - 5.2.2. Efeitos mecânicos
  - 5.2.3. Usos da ultrassonografia terapêutica
- 5.3. Laserterapia I
  - 5.3.1. Introdução à Laserterapia
  - 5.3.2. Propriedades do laser
  - 5.3.3. Classificação do laser
  - 5.3.4. Tipos de lasers utilizados na reabilitação
- 5.4. Laserterapia II
  - 5.4.1. Efeitos do laser no tecido
    - 5.4.1.1. Cicatrização de feridas
    - 5.4.1.2. Osso e cartilagem
    - 5.4.1.3. Tendão e ligamento
    - 5.4.1.4. Nervos periféricos e a medula espinhal
  - 5.4.2. Analgesia e controle da dor
- 5.5. Laserterapia III
  - 5.5.1. Aplicação da laserterapia em cães
  - 5.5.2. Precauções
  - 5.5.3. Guia de dosagem para diferentes patologias
- 5.6. Eletroestimulação I
  - 5.6.1. Terminologia
  - 5.6.2. História da eletroestimulação
  - 5.6.3. Indicações
  - 5.6.4. Contraindicações e precauções
  - 5.6.5. Tipos de corrente
- 5.7. Eletroestimulação II
  - 5.7.1. Parâmetros
  - 5.7.2. Eletrodos
  - 5.7.3. O que procurar ao comprar um eletroestimulador
- 5.8. Eletroestimulação III – NMES
  - 5.8.1. Tipos de fibras musculares
  - 5.8.2. Recrutamento das fibras musculares
  - 5.8.3. Efeitos biológicos
  - 5.8.4. Parâmetros
  - 5.8.5. Posicionamento dos eletrodos
  - 5.8.6. Precauções
- 5.9. Eletroestimulação IV – TENS
  - 5.9.1. Mecanismos de controle da dor
  - 5.9.2. TENS para dor aguda
  - 5.9.3. TENS para dor crônica
  - 5.9.4. Parâmetros
  - 5.9.5. Posicionamento dos eletrodos

## Módulo 6. Nutrição

- 6.1. Diatermia
  - 6.1.1. Introdução e definição de diatermia
  - 6.1.2. Tipos de diatermia
    - 6.1.2.1. Onda curta
    - 6.1.2.2. Microondas
  - 6.1.3. Efeitos fisiológicos e utilização clínica
  - 6.1.4. Indicações
  - 6.1.5. Contraindicações e precauções
- 6.2. Indiba®
  - 6.2.1. Conceito de radiofrequência Indiba®
  - 6.2.2. Efeitos fisiológicos da radiofrequência
  - 6.2.3. Indicações
  - 6.2.4. Contraindicações e precauções
- 6.3. Magnetoterapia
  - 6.3.1. Introdução e definição de Magnetoterapia
  - 6.3.2. Biomagnetismo
    - 6.3.2.1. Efeitos da Magnetoterapia
    - 6.3.2.2. Ímãs naturais
    - 6.3.2.3. Propriedades dos polos magnéticos
  - 6.3.3. Campos magnéticos pulsátil
    - 6.3.3.1. Efeitos fisiológicos e utilização clínica
    - 6.3.3.2. Indicações
    - 6.3.3.3. Contraindicações e precauções
- 6.4. Ondas de Choque
  - 6.4.1. Introdução e definição de ondas de choque
  - 6.4.2. Tipos de ondas de choque
  - 6.4.3. Efeitos fisiológicos e utilização clínica
  - 6.4.4. Indicações
  - 6.4.5. Contraindicações e precauções



- 6.5. Terapias holísticas e medicina integrativa
  - 6.5.1. Introdução e definições
  - 6.5.2. Tipos de terapia holísticas
  - 6.5.3. Efeitos fisiológicos e utilização clínica
  - 6.5.4. Indicações
  - 6.5.5. Contraindicações e precauções
- 6.6. Medicina tradicional chinesa
  - 6.6.1. Bases da MTC
  - 6.6.2. Acupuntura
    - 6.6.2.1. Pontos da acupuntura e meridianos
    - 6.6.2.2. Ações e efeitos
    - 6.6.2.3. Indicações
    - 6.6.2.4. Contraindicações e precauções
  - 6.6.3. Medicina chinesa à base de ervas
  - 6.6.4. Tui-Na
  - 6.6.5. Dietoterapia
  - 6.6.6. Qi-Gong
- 6.7. Nutrição clínica na Obesidade e Osteoartrose
  - 6.7.1. Introdução
  - 6.7.2. Definição de Obesidade
    - 6.7.2.1. Avaliação da condição corporal
  - 6.7.3. Manejo nutricional e plano dietético baseado em rações
  - 6.7.4. Gestão nutricional baseada em alimentos naturais
  - 6.7.5. Complementos e suplementos
- 6.8. Quiropraxia
  - 6.8.1. Introdução e conceito de quiropraxia
  - 6.8.2. Complexo de subluxação vertebral (CSV)
  - 6.8.3. Efeitos fisiológicos
  - 6.8.4. Indicações
  - 6.8.5. Contraindicações e precauções

- 6.9. Terapia craniossacral
  - 6.9.1. Introdução
  - 6.9.2. Uso veterinário
  - 6.9.3. Efeitos fisiológicos e benefícios
  - 6.9.4. Indicações
  - 6.9.5. Contraindicações e precauções
- 6.10. Ozonoterapia
  - 6.10.1. Introdução
    - 6.10.1.1. Estresse oxidativo
  - 6.10.2. Efeitos fisiológicos e utilização clínica
  - 6.10.3. Indicações
  - 6.10.4. Contraindicações e precauções

## Módulo 7. Reabilitação felina. Hidroterapia

- 7.1. Reabilitação felina I: Aspectos importantes
  - 7.1.1. Sinais de dor no paciente felino
  - 7.1.2. A importância do ambiente e da gestão no paciente felino
  - 7.1.3. Principais patologias suscetíveis à reabilitação em felinos
- 7.2. Reabilitação felina II: doença articular degenerativa em felinos
  - 7.2.1. Manifestações clínicas
  - 7.2.2. O exame ortopédico
  - 7.2.3. Particularidades radiológicas
  - 7.2.4. Controle do peso
- 7.3. Reabilitação felina III: O paciente pós-cirúrgico
  - 7.3.1. Introdução
  - 7.3.2. Cuidados especiais e gestão do estresse
  - 7.3.3. Terapias e técnicas de reabilitação
- 7.4. Reabilitação felina IV: Considerações sobre os planos de reabilitação
  - 7.4.1. O ambiente e o tempo das sessões
  - 7.4.2. Terapias mais bem toleradas
  - 7.4.3. Estratégias para execução dos exercícios terapêuticos
  - 7.4.4. Modificações e recomendações em casa

- 7.5. Hidroterapia I: Princípios físicos da água
  - 7.5.1. Introdução
  - 7.5.2. Densidade relativa
  - 7.5.3. Flutuabilidade
  - 7.5.4. Tensão superficial
  - 7.5.5. Viscosidade
  - 7.5.6. Pressão hidrostática
  - 7.5.7. Capacidade térmica
- 7.6 Hidroterapia II: Benefícios e indicações
  - 7.6.1. Indicações em pacientes com problemas neurológicos
  - 7.6.2. Indicações em pacientes com problemas ortopédicos
  - 7.6.3. Indicações em pacientes com sobrepeso
  - 7.6.4. Indicações para pacientes esportistas
- 7.7. Hidroterapia III: Precauções, contraindicações e cuidados especiais
  - 7.7.1. Precauções
  - 7.7.2. Contraindicações
  - 7.7.3. Cuidados especiais
- 7.8. Hidroterapia IV: Modalidades I
  - 7.8.1. Esteira subaquática
  - 7.8.2. Indicações e vantagens
  - 7.8.3. Precauções e contraindicações
- 7.9. Hidroterapia V: Modalidades
  - 7.9.1. Natação e outros exercícios na piscina
  - 7.9.2. Indicações e vantagens
  - 7.9.3. Precauções e contraindicações
  - 7.9.4. Principais diferenças entre ambas modalidades
- 7.10. Hidroterapia VI: Desenvolvimento de um plano de hidroterapia
  - 7.10.1. Quando implementar a hidroterapia no plano de reabilitação?
  - 7.10.2. Duração da terapia
  - 7.10.3. Temperatura da água
  - 7.10.4. Qualidade da água. Parâmetros
  - 7.10.5. A importância da secagem

## Módulo 8. Medicina esportiva. Modalidades esportivas no cão. Patologias mais frequentes e prevenção

- 8.1. Características do cão atleta
  - 8.1.1. Definição do cão atleta
  - 8.1.2. Características do cão atleta
  - 8.1.3. A importância da reabilitação do cão esportivo
- 8.2. Fisiologia do exercício
  - 8.2.1. Definições
  - 8.2.2. Fases do exercício
  - 8.2.3. Adaptações do organismo
- 8.3. Modalidades esportivas I. Agility
  - 8.3.1. Definição
  - 8.3.2. Categorias, níveis e modalidades
  - 8.3.3. Morfologia do cachorro de Agility
- 8.4. Modalidades esportivas II. Canicross, Bikejoring, Mushing
  - 8.4.1. Canicross
  - 8.4.2. Bikejoring
  - 8.4.3. Mushing de média e longa distância
  - 8.4.4. Outras modalidades esportivas
- 8.5. Nutrição específica para cães de esporte
  - 8.5.1. Conceitos básicos
    - 8.5.1.1. Necessidades energéticas
  - 8.5.2. Alimentação básica
    - 8.5.2.1. Conceitos de Raw Food
  - 8.5.3. Complementos e suplementos
  - 8.5.4. Aspectos a serem considerados
- 8.6. Patologias mais frequentes
  - 8.6.1. Membro torácico
  - 8.6.2. Membro pélvico
  - 8.6.3. Outras patologias

- 8.7. Por que eles se machucam?
    - 8.7.1. Principais causas de lesões
    - 8.7.2. Como prevenir lesões?
    - 8.7.3. Patologias não musculoesquelético
  - 8.8. O cão de trabalho
    - 8.8.1. Seleção do cão de trabalho
    - 8.8.2. Preparação do cão de trabalho
    - 8.8.3. Cuidados do cão de trabalho
  - 8.9. Esporte e propriocepção
    - 8.9.1. O que é propriocepção?
    - 8.9.2. Músculos do core
    - 8.9.3. Exercícios propiceptivos
  - 8.10. Plano de treino
    - 8.10.1. Começar a treinar
    - 8.10.2. Importância de um bom aquecimento
    - 8.10.3. Importância de um bom resfriamento
- Módulo 9. Exame traumatológico. Efeitos da imobilização sobre tecidos. Patologias traumáticas na Reabilitação**
- 9.1. Exame de trauma
    - 9.1.1. Membro anterior
    - 9.1.2. Membro posterior
  - 9.2. Efeitos da imobilização sobre diferentes tecidos I
    - 9.2.1. Osso
    - 9.2.2. Ligamento e tendão
  - 9.3. Efeitos da imobilização sobre diferentes tecidos II
    - 9.3.1. Músculo
    - 9.3.2. Cartilagem
  - 9.4. Fraturas e luxações
    - 9.4.1. Gestão das fraturas
    - 9.4.2. Gestão de luxações
  - 9.5. Quadril
    - 9.5.1. Displasia de quadril
    - 9.5.2. Necrose avascular da cabeça do fêmur
  - 9.6. Joelho
    - 9.6.1. Luxação de rótula
    - 9.6.2. Ruptura do ligamento cruzado anterior
    - 9.6.3. OCD do joelho
  - 9.7. Cotovelo e ombro
    - 9.7.1. Displasia de cotovelo
      - 9.7.1.1. Processo coronoide medial fragmentado
      - 9.7.1.2. OCD do cotovelo
      - 9.7.1.3. Não união do processo ancôneo
      - 9.7.1.4. Incongruência articular
    - 9.7.2. OCD de ombro
    - 9.7.3. Instabilidade medial do ombro
  - 9.8. Patologias musculares
    - 9.8.1. Contratura fibrótica do músculo infraespinhoso
    - 9.8.2. Contratura dos músculos flexores do antebraço
    - 9.8.3. Contratura do quadríceps
    - 9.8.4. Miopatia fibrótica do músculo grácil
  - 9.9. Patologias dos tendões e ligamentos
    - 9.9.1. Tenossinovite bicipital
    - 9.9.2. Tendinopatia do músculo supraespinhoso
    - 9.9.3. Hiperextensão do carpo
    - 9.9.4. Ruptura do tendão patelar
    - 9.9.5. Lesões do tendão de Aquiles
  - 9.10. Outras patologias
    - 9.10.1. Panosteite
    - 9.10.2. Osteopatia hipertrófica
    - 9.10.3. Tumores musculoesqueléticos

## Módulo 10. Planos de reabilitação: Elaboração de um Programa de Reabilitação e comunicação com o proprietário

- 10.1. Estabelecendo um plano de Reabilitação, por onde começar?
  - 10.1.1. Quais casos respondem à Fisioterapia e à Reabilitação?
  - 10.1.2. Objetivos e métodos de trabalho
  - 10.1.3. Inconvenientes e circunstâncias a considerar
  - 10.1.4. O que avaliar na Reabilitação?
- 10.2. Como reabilitar?
  - 10.2.1. Relação terapeuta e paciente
  - 10.2.2. Adaptação ao paciente
  - 10.2.3. Motivação do paciente
  - 10.2.4. Aspectos fundamentais de um programa de Reabilitação
    - 10.2.4.1. Frequência
    - 10.2.4.2. Intensidade
    - 10.2.4.3. Duração
    - 10.2.4.4. Tipo de exercício
- 10.3. Elaboração de um plano de Reabilitação
  - 10.3.1. Otimizar e rentabilizar o tempo e o espaço do Centro de Reabilitação
  - 10.3.2. Individualização de protocolo terapêutico
  - 10.3.3. O sucesso do plano de Reabilitação
- 10.4. Administração de um centro veterinário
  - 10.4.1. Fatores a serem levados em conta
  - 10.4.2. Serviço ao veterinário/centro de referência
  - 10.4.3. As redes sociais são importantes?
- 10.5. Comunicação com o proprietário e/ou pessoa responsável pelo animal
  - 10.5.1. Qualidade do atendimento
  - 10.5.2. Integração do proprietário na terapia
  - 10.5.3. Comunicação com o proprietário
- 10.6. Reabilitação e fisioterapia em lesões medulares
  - 10.6.1. Introdução
  - 10.6.2. Patologias neurológicas mais frequentes
  - 10.6.3. Generalidades terapêuticas
- 10.7. Reabilitação e Fisioterapia do paciente com Osteoartrose
  - 10.7.1. Ambiente
  - 10.7.2. Doenças concomitantes
  - 10.7.3. Controle do peso
  - 10.7.4. Plano de Reabilitação e Fisioterapia
- 10.8. Reabilitação de fraturas
  - 10.8.1. Fraturas diafisárias
  - 10.8.2. Fraturas articulares
  - 10.8.3. Fraturas que não fecham
- 10.9. Reabilitação pré e pós-cirúrgica
  - 10.9.1. Displasia de cotovelo
  - 10.9.2. Displasia de quadril
  - 10.9.3. Ruptura de ligamento cruzado
- 10.10. Outros planos de Reabilitação
  - 10.10.1. Doenças de jovens com menos de 1 ano de idade
  - 10.10.2. Reabilitação preventiva
  - 10.10.3. Considerações a levar em conta no paciente cardíaco



*Se você quer avançar em sua profissão e se tornar um veterinário de prestígio, você está no lugar certo"*



06

# Metodologia de estudo

A TECH é a primeira universidade do mundo a unir a metodologia dos **case studies** com o **Relearning**, um sistema de aprendizado 100% online baseado na repetição guiada.

Essa estratégia de ensino inovadora foi projetada para oferecer aos profissionais a oportunidade de atualizar conhecimentos e desenvolver habilidades de forma intensiva e rigorosa. Um modelo de aprendizagem que coloca o aluno no centro do processo acadêmico e lhe dá o papel principal, adaptando-se às suas necessidades e deixando de lado as metodologias mais convencionais.



“

*A TECH prepara você para enfrentar novos desafios em ambientes incertos e alcançar o sucesso em sua carreira”*

## O aluno: a prioridade de todos os programas da TECH

Na metodologia de estudo da TECH, o aluno é o protagonista absoluto. As ferramentas pedagógicas de cada programa foram selecionadas levando-se em conta as demandas de tempo, disponibilidade e rigor acadêmico que, atualmente, os alunos, bem como os empregos mais competitivos do mercado, exigem.

Com o modelo educacional assíncrono da TECH, é o aluno quem escolhe quanto tempo passa estudando, como decide estabelecer suas rotinas e tudo isso no conforto do dispositivo eletrônico de sua escolha. O aluno não precisa assistir às aulas presenciais, que muitas vezes não poderá comparecer. As atividades de aprendizado serão realizadas de acordo com sua conveniência. O aluno sempre poderá decidir quando e de onde estudar.

“

*Na TECH, o aluno NÃO terá aulas ao vivo  
(das quais poderá nunca participar)”*



## Os programas de ensino mais abrangentes do mundo

A TECH se caracteriza por oferecer os programas acadêmicos mais completos no ambiente universitário. Essa abrangência é obtida por meio da criação de programas de estudo que cobrem não apenas o conhecimento essencial, mas também as últimas inovações em cada área.

Por serem constantemente atualizados, esses programas permitem que os alunos acompanhem as mudanças do mercado e adquiram as habilidades mais valorizadas pelos empregadores. Dessa forma, os alunos da TECH recebem uma preparação abrangente que lhes dá uma vantagem competitiva significativa para avançar em suas carreiras.

Além disso, eles podem fazer isso de qualquer dispositivo, PC, tablet ou smartphone.

“

*O modelo da TECH é assíncrono, portanto, você poderá estudar com seu PC, tablet ou smartphone onde quiser, quando quiser e pelo tempo que quiser”*

## Case studies ou Método de caso

O método de casos tem sido o sistema de aprendizado mais amplamente utilizado pelas melhores escolas de negócios do mundo. Desenvolvido em 1912 para que os estudantes de direito não aprendessem a lei apenas com base no conteúdo teórico, sua função também era apresentar a eles situações complexas da vida real. Assim, eles poderiam tomar decisões informadas e fazer julgamentos de valor sobre como resolvê-los. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard.

Com esse modelo de ensino, é o próprio aluno que desenvolve sua competência profissional por meio de estratégias como o *Learning by doing* ou o *Design Thinking*, usados por outras instituições renomadas, como Yale ou Stanford.

Esse método orientado para a ação será aplicado em toda a trajetória acadêmica do aluno com a TECH. Dessa forma, o aluno será confrontado com várias situações da vida real e terá de integrar conhecimentos, pesquisar, argumentar e defender suas ideias e decisões. A premissa era responder à pergunta sobre como eles agiriam diante de eventos específicos de complexidade em seu trabalho diário.



## Método Relearning

Na TECH os *case studies* são alimentados pelo melhor método de ensino 100% online: o *Relearning*.

Esse método rompe com as técnicas tradicionais de ensino para colocar o aluno no centro da equação, fornecendo o melhor conteúdo em diferentes formatos. Dessa forma, consegue revisar e reiterar os principais conceitos de cada matéria e aprender a aplicá-los em um ambiente real.

Na mesma linha, e de acordo com várias pesquisas científicas, a repetição é a melhor maneira de aprender. Portanto, a TECH oferece entre 8 e 16 repetições de cada conceito-chave dentro da mesma lição, apresentadas de uma forma diferente, a fim de garantir que o conhecimento seja totalmente incorporado durante o processo de estudo.

*O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo seu espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.*



## Um Campus Virtual 100% online com os melhores recursos didáticos

Para aplicar sua metodologia de forma eficaz, a TECH se concentra em fornecer aos alunos materiais didáticos em diferentes formatos: textos, vídeos interativos, ilustrações e mapas de conhecimento, entre outros. Todos eles são projetados por professores qualificados que concentram seu trabalho na combinação de casos reais com a resolução de situações complexas por meio de simulação, o estudo de contextos aplicados a cada carreira profissional e o aprendizado baseado na repetição, por meio de áudios, apresentações, animações, imagens etc.

As evidências científicas mais recentes no campo da neurociência apontam para a importância de levar em conta o local e o contexto em que o conteúdo é acessado antes de iniciar um novo processo de aprendizagem. A capacidade de ajustar essas variáveis de forma personalizada ajuda as pessoas a lembrar e armazenar o conhecimento no hipocampo para retenção a longo prazo. Trata-se de um modelo chamado *Neurocognitive context-dependent e-learning* que é aplicado conscientemente nesse curso universitário.

Por outro lado, também para favorecer ao máximo o contato entre mentor e mentorado, é oferecida uma ampla variedade de possibilidades de comunicação, tanto em tempo real quanto em diferido (mensagens internas, fóruns de discussão, serviço telefônico, contato por e-mail com a secretaria técnica, bate-papo, videoconferência etc.).

Da mesma forma, esse Campus Virtual muito completo permitirá que os alunos da TECH organizem seus horários de estudo de acordo com sua disponibilidade pessoal ou obrigações de trabalho. Dessa forma, eles terão um controle global dos conteúdos acadêmicos e de suas ferramentas didáticas, em função de sua atualização profissional acelerada.



*O modo de estudo online deste programa permitirá que você organize seu tempo e ritmo de aprendizado, adaptando-o à sua agenda”*

### A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade intelectual através de exercícios de avaliação de situações reais e de aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas, permitindo ao aluno integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e eficiente, graças à abordagem de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.

## A metodologia universitária mais bem avaliada por seus alunos

Os resultados desse modelo acadêmico inovador podem ser vistos nos níveis gerais de satisfação dos alunos da TECH.

A avaliação dos alunos sobre a qualidade do ensino, a qualidade dos materiais, a estrutura e os objetivos do curso é excelente. Não é de surpreender que a instituição tenha se tornado a universidade mais bem avaliada por seus alunos na plataforma de avaliação Trustpilot, com uma pontuação de 4,9 de 5.

*Acesse o conteúdo do estudo de qualquer dispositivo com conexão à Internet (computador, tablet, smartphone) graças ao fato da TECH estar na vanguarda da tecnologia e do ensino.*

*Você poderá aprender com as vantagens do acesso a ambientes de aprendizagem simulados e com a abordagem de aprendizagem por observação, ou seja, aprender com um especialista.*



Assim, os melhores materiais educacionais, cuidadosamente preparados, estarão disponíveis neste programa:



#### Material de estudo

O conteúdo didático foi elaborado especialmente para este curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que permite que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online, com as técnicas mais recentes que nos permitem lhe oferecer a melhor qualidade em cada uma das peças que colocaremos a seu serviço.



#### Práticas de aptidões e competências

Serão realizadas atividades para desenvolver as habilidades e competências específicas em cada área temática. Práticas e dinâmicas para adquirir e desenvolver as competências e habilidades que um especialista precisa desenvolver no âmbito da globalização.



#### Resumos interativos

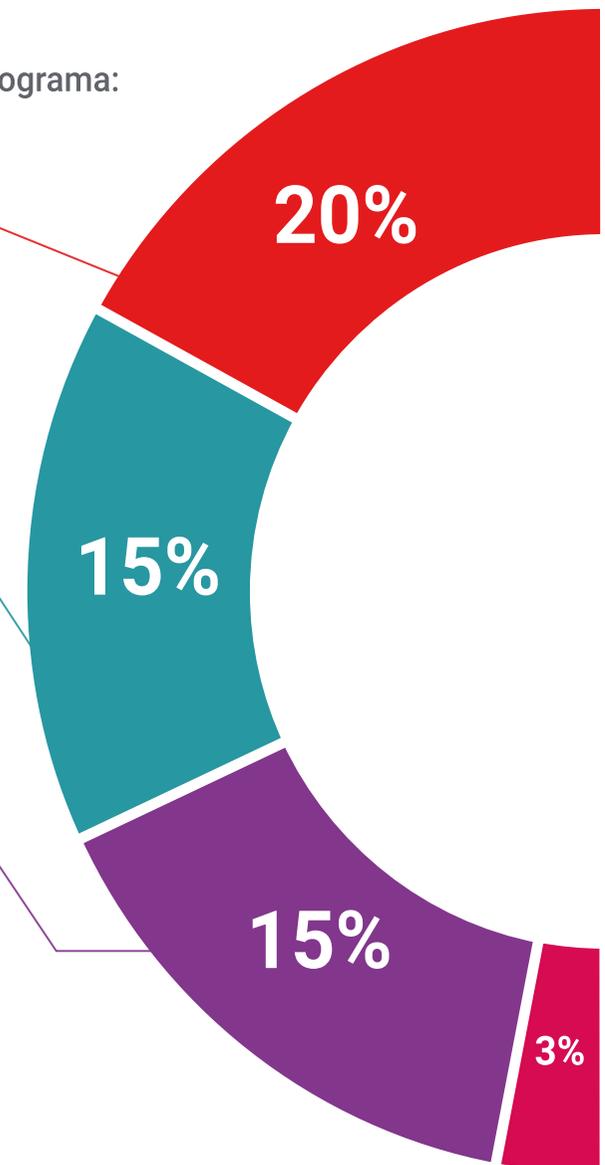
Apresentamos os conteúdos de forma atraente e dinâmica em pílulas multimídia que incluem áudio, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais com o objetivo de reforçar o conhecimento.

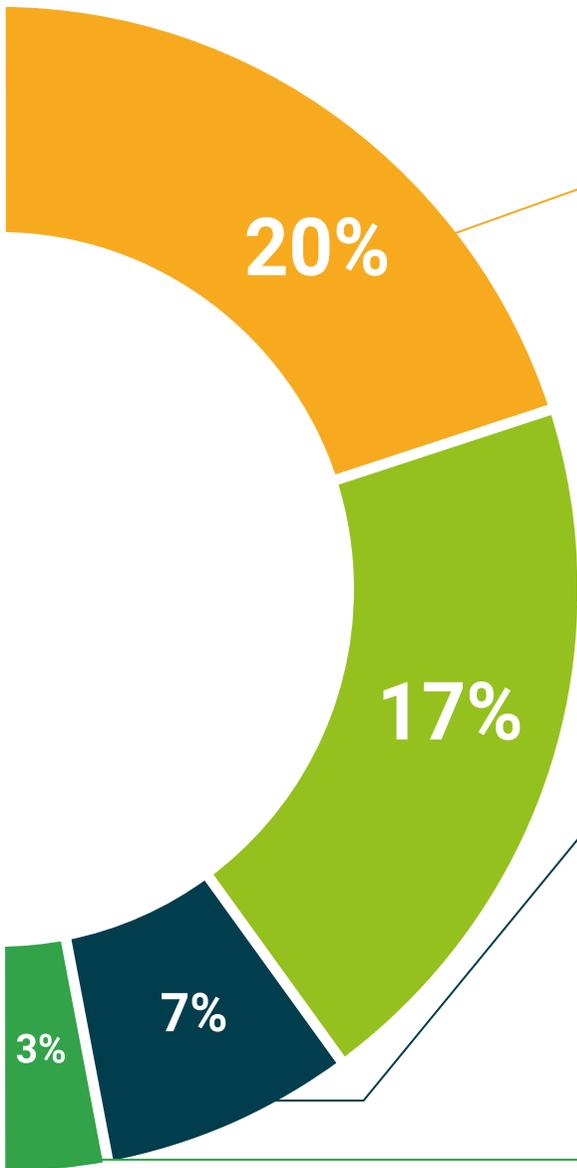
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa"



#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos científicos, guias internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual do estudante você terá acesso a tudo o que for necessário para completar sua capacitação.





#### Case Studies

Você concluirá uma seleção dos melhores *case studies* da disciplina. Casos apresentados, analisados e orientados pelos melhores especialistas no cenário internacional.



#### Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente seus conhecimentos ao longo de todo o programa. Fazemos isso em 3 dos 4 níveis da Pirâmide de Miller.



#### Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas.  
O *Learning from an expert* fortalece o conhecimento e a memória, e aumenta nossa confiança para tomar decisões difíceis no futuro.



#### Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



07

# Certificado

O Mestrado Próprio em Fisioterapia e Reabilitação de Pequenos Animais garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos com sucesso e receba seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Mestrado Próprio em Fisioterapia e Reabilitação de Pequenos Animais** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

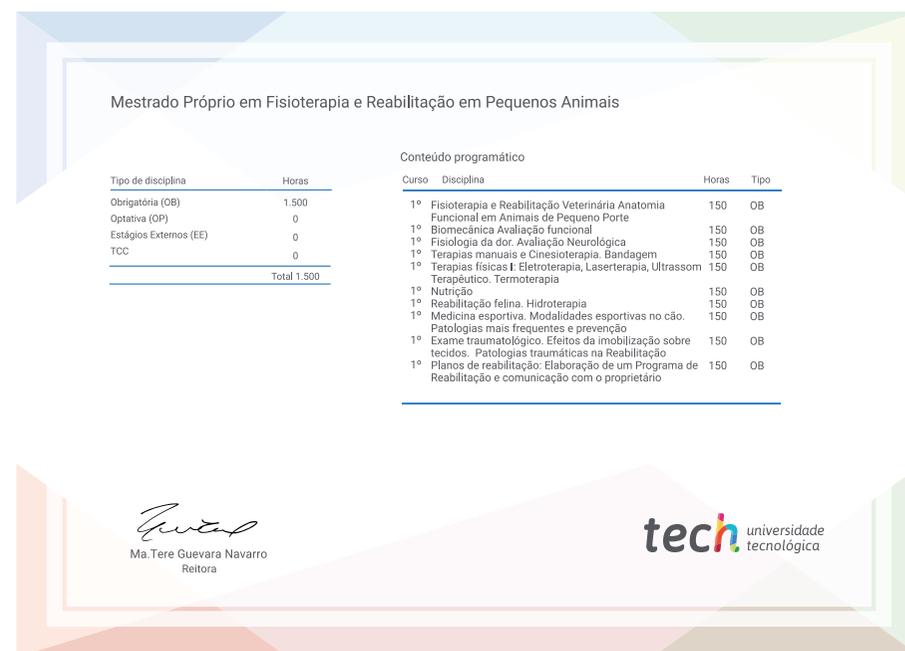
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado\* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Mestrado Próprio em Fisioterapia e Reabilitação de Pequenos Animais**

Modalidade: **online**

Duração: **12 meses**



\*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro  
saúde confiança pessoas  
informação orientadores  
educação certificação ensino  
garantia aprendizagem  
instituições tecnologia  
comunidade compreensão  
atenção personalizada  
conhecimento inovação  
presente qualidade  
desenvolvimento sustentabilidade

**tech** universidade  
tecnológica

**Mestrado Próprio**  
Fisioterapia e Reabilitação  
de Pequenos Animais

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

# Mestrado Próprio

## Fisioterapia e Reabilitação em Pequenos Animais

